

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de Agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

Local:

Chapecó

Endereço:

Rua Senador Atílio Fontana, 591E, Bairro Efapi, Chapecó/SC

Mantenedora:

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

Área de Ciências Sociais Aplicadas

Curso:

Curso de Graduação em Ciências Econômicas (Bacharelado)

Dirigentes:

Reitor: Prof. Cláudio Alcides Jacoski

Vice-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão: Prof^ª. Silvana Muraro Wildner

Vice-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Vice-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre de Toni

Diretores de Área: Prof. Sady Mazzioni e prof^ª Mariangela Alves Storniollo Torrescasana

Coordenador de Curso: Prof. Aureo Leandro Haag

2 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico consiste na proposta de criação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas (Bacharelado). Ao longo do texto especifica seu programa formativo, os elementos que perpassam e estruturam o processo de produção do conhecimento, as dimensões orientadoras do ensino e aprendizagem e os pressupostos metodológicos e avaliativos no âmbito do curso. Explicita de forma concisa e articulada a organização do processo pedagógico, numa correlação aos parâmetros curriculares nacionais e políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão.

Caracteriza-se, portanto, como um instrumento que fundamenta e orienta a prática educativa do curso, sendo composto por um conjunto de preceitos e fundamentos teórico-metodológicos, de objetivos, por uma matriz curricular, pelo delineamento de conteúdos e práticas pedagógicas, bem como de modos de organização e formas de implementação dos processos de avaliação. Possui significativo potencial integrador fornecendo unicidade e coerência ao processo formativo do curso.

3 IDENTIFICAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)

Grau: Bacharelado

Ato de Autorização: Decreto N. 433/2012 de 15/08/2011

Implantação: 2014/1

Regime de Funcionamento: Regular

Turno de Funcionamento: Noturno

Número de Vagas: 30 vagas anuais

Duração semestres: 8 semestres

Carga Horária: 3.000 horas

Implantação: 2016/1

Local de Funcionamento: Chapecó

4 MISSÃO E OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Missão

Contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável por meio da formação de economistas capazes de produzir e difundir o conhecimento no ambiente em que estão inseridos.

4.2 Objetivo Geral

Formar profissionais especializados em economia aplicada para atuarem nas esferas pública e privada com capacidade técnica e científica e com vistas ao desenvolvimento sustentável e inovação tecnológica.

4.3 Visão

Ser referência sólida na formação de Bacharéis em Ciências Econômicas.

4.4 Valores

- Sustentabilidade;
- Competitividade;
- Inovação;
- Integração;
- Ética

5 PERFIL DO EGRESSO

5.1 Perfil Institucional

A Política e Diretrizes para Ensino de Graduação e Sequencial (Resolução 164/CONSUN/2010, 2010, p. 26), estabelece o perfil institucional dos egressos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado/Superiores de Tecnologia da Unochapecó, nos seguintes termos:

Perfil desejado para os egressos dos cursos de licenciatura e bacharelado

Profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência ambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, de expressão escrita e oral, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos de comunicação, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político na defesa de direitos.

5.2 Perfil de egresso do Curso de Graduação em Ciências Econômicas (Bacharelado)

Profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência ambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, de expressão escrita e oral, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos de comunicação, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político na defesa de direitos.

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas procura formar profissionais com amplo embasamento teórico e aplicado, visto que a sociedade e a própria Ciência Econômica assumem

caráter dinâmico. O bacharel em Ciências Econômicas terá condições instrumentais de posicionar-se frente aos diversos problemas econômicos, propondo ações qualificadas para solucioná-los. Esta base teórica deverá tornar o profissional de economia capacitado para abordar de forma sistemática, diferentes áreas do conhecimento.

O Curso forma profissionais economistas com sólida formação aplicada à resolução de problemas econômicos, com estudos relacionados aos eixos de formação teórico-quantitativo, teórico-prático, formação geral e histórica. A visão histórica do pensamento econômico aplicada à realidade brasileira e ao contexto mundial permite a compreensão das questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia. Proporciona também uma sólida formação instrumental de caráter abrangente e multidisciplinar, comprometida com o estudo da realidade brasileira e o entendimento do caráter social das questões econômicas. Assim o Profissional Economista estará apto à tomada de decisões e resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação

Quanto as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o Curso de Ciências Econômicas encontra-se em harmonia, possibilitando uma formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- i) Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- ii) Ler e compreender textos econômicos;
- iii) Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
- iv) Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
- v) Utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- vi) Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos;
- vii) Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

O Curso promove sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares às Ciências Econômicas. Além da visão histórica do pensamento econômico aplicada à realidade brasileira e ao contexto mundial. Esse conjunto de objetivos fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- Uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;

- Capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;

- Capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos;

- Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

No tocante ao perfil do egresso Economista e os conteúdos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o Curso de Ciências Econômicas forma Profissionais Economistas com as seguintes habilidades e competências:

i) Compreensão das questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia;

ii) Comprometimento com o estudo da realidade brasileira;

iii) Entendimento do caráter social das questões político-econômicas;

iv) Capacidade de compreensão, tomada de decisões e resolução de problemas numa realidade diversificada, global e em constante transformação;

v) Avaliação e elaboração de políticas públicas;

vi) Avaliação e elaboração de programas e estratégias econômicas empresariais;

vii) Capacidade de avaliação das inter-relações entre as dimensões local, regional e global dos fenômenos econômicos;

viii) Utilização de formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos;

Esse processo alicerça-se em um referencial de conteúdos que envolvem os quatro eixos de formação: geral, teórico-quantitativa, histórica e conteúdo teórico-práticos, o que requer a aplicação e abordagem dos referências e conteúdos:

I. Estatística Aplicada à Economia;

II. Matemática Aplicada à Economia;

III. Contabilidade Geral e Finanças;

IV. Ciências Sociais: Sociologia e Ciência Política;

V. Economia Brasileira Contemporânea;

- VI. Formação Econômica do Brasil;
- VII. História do Pensamento Econômico;
- VIII. História Econômica Geral;
- IX. Microeconomia;
- X. Macroeconomia;
- XI. Contabilidade Social;
- XII. Economia Internacional;
- XIII. Economia Política;
- XIV. Economia do Setor Público;
- XV. Economia Monetária;
- XVI. Desenvolvimento Socioeconômico;
- XVII. Econometria;
- XVIII. Economia Industrial e da Tecnologia.

6 ESTRUTURA CURRICULAR

6.1 Matriz Curricular

1º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
1	101	ACSA	Matemática para Economistas I	4	80	
2	603	ACSA	Introdução ao Curso e às Ciências Sociais	2	40	
3	603	ACSA	Fundamentos de Microeconomia Aplicada	4	80	
4	603	ACSA	Contabilidade	4	80	
5	802	ACHJ	Leitura e Produção de Textos	2	40	
6	702	ACHJ	Sociedade e Desenvolvimento Humano	2	40	
Subtotal				18	360	

2º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
7	708	ACHJ	Iniciação Científica	2	40	
8	603	ACSA	Formação Econômica do Brasil	4	80	
9	101	ACSA	Matemática para Economistas II	4	80	
10	603	ACSA	Fundamentos de Macroeconomia Aplicada	4	80	
11	602	ACSA	História Econômica Geral	4	80	
12	600	ACSA	Marketing e Administração de Empresas	2	40	
Subtotal				20	400	

3º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
----	--------	------	-----------------------	----	-----	-----------

						Req
13	603	ACSA	Estatística	4	80	
14	603	ACSA	Contabilidade Social	4	80	
15	603	ACSA	Microeconomia I: teoria do consumidor e da produção	4	80	
16	603	ACSA	Evolução do Pensamento Econômico	4	80	
17	603	ACSA	Matemática Financeira	2	40	
Subtotal				18	360	

4º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
18	603	ACSA	Econometria I	4	80	13
19	603	ACSA	Microeconomia II: teoria da firma e economia do bem estar	4	80	15
20	603	ACSA	Macroeconomia I: conjuntura econômica	4	80	
21	603	ACSA	Análise de Investimentos Empresariais	4	80	17
22	603	ACSA	Técnicas de Pesquisa em Economia	2	40	
Subtotal				18	360	

5º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
23	603	ACSA	Economia Brasileira Contemporânea	4	80	
24	603	ACSA	Macroeconomia II: políticas econômicas	4	80	20
25	603	ACSA	Econometria II	4	80	18
26	603	ACSA	Mercado de Capitais	2	40	
27	603	ACSA	Aplicações em Mercado de Capitais	2	40	26
28	603	ACSA	Economia Industrial e da Tecnologia	4	80	19
Subtotal				20	400	

6º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
29	603	ACSA	Economia Monetária e Financeira	4	80	
30	603	ACSA	Direito Econômico e Empresarial	4	80	
31	603	ACSA	Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental	4	80	
32	603	ACSA	Elaboração e Análise Econômica de Projetos Industriais	4	80	21
33	603	ACSA	Economia Agrícola	4	80	
Subtotal				20	400	

7º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
34	603	ACSA	Economia Internacional	4	80	20
35	603	ACSA	Economia do Setor Público	4	80	
36	603	ACSA	Projeto de Pesquisa I/ Trabalho de Conclusão de Curso	4	80	22, 24
37	900	ACSA	Tópicos Integradores	2	40	
38	603	ACSA	Componente Curricular Eletivo I	2	40	
Subtotal				16	320	

8º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
39	603	ACSA	Projeto de Pesquisa II/ Trabalho de Conclusão de Curso	2	40	36
40	603	ACSA	Componente Curricular Eletivo II	4	80	
41	603	ACSA	Custos	4	80	
Subtotal				10	200	

Subtotal	140	2.800	
Atividade Curricular Complementar	10	200	
TOTAL GERAL	150	3.000	

Componentes Curriculares Eletivos:

Componente Curricular	Cr.	C/H	P.R.
Finanças Empresariais	4	80	21
Métodos de Otimização Empresarial	4	80	15
Perícia Econômica, Mediação e Arbitragem	4	80	-
Economia Regional e Urbana	4	80	30
Direito Tributário	4	80	26
Economia e Logística dos Complexos Agroindustriais	4	80	32
Teoria dos Jogos Empresariais	4	80	19
Economia do Trabalho	4	80	19,24
Gestão Empresarial	4	80	21,31
Economia do Turismo	4	80	15,20
Libras	2	40	-
Seminário extensão	2	40	-
Seminário de pesquisa	2	40	-
Língua estrangeira	2	40	-

6.2 Processo Pedagógico e de Gestão do Curso**6.2.1 Processo Pedagógico**

O processo pedagógico é composto por um conjunto de ações, práticas, intervenções, escolhas, procedimentos e principalmente, pela relação entre sujeitos epistêmicos e objetos de conhecimento. Perpassa, portanto, pela elaboração do planejamento pedagógico que está relacionado com a escolha e definição de conteúdos, procedimentos, atividades, recursos didáticos, estratégias de ensino, instrumentos de avaliação, da metodologia de trabalho a ser adotada, bem como concepção de ensino e aprendizagem do curso.

6.2.2 Metodologia de ensino

Alinhados com o objetivo de formar profissionais economistas criativos, com espírito crítico e compromisso ético-social, a metodologia de ensino busca elementos que possibilitem a capacitação do profissional economista.

As estratégias da metodologia de ensino visam fomentar o senso crítico dos alunos por meio de elaboração de trabalhos, resenhas, resumos e participação de debates e eventos relacionados as diferentes disciplinas. Dentro deste contexto, por vezes, a exigência da produção de artigos científicos e elaboração de projetos para a aprovação em determinadas disciplinas. Neste sentido, alinham-se também, os eixos de pesquisa, ensino e extensão. Já com relação ao segmento de disciplinas mais aplicadas ao mercado de trabalho empresarial, a estratégia é de construir com um ambiente o mais próximo possível do empresarial, com exemplos e simulações de situações que ocorrem no cotidiano das empresas.

Para a realização destes objetivos utilizam-se:

- Aulas expositivas pelo professor;
- Seminários com debates de textos;
- Atividades interativas;
- Atividades no laboratório de informática;
- Atividades no Laboratório de Mercado de Capitais (LABMEC);
- Visitas a empresas;
- Participação em congressos e eventos;
- Demonstrações monitoradas de leituras sobre economia;
- Utilização de softwares estatísticos (Gretl, Eviews, Stata, Excel);
- Utilização de softwares, simuladores e bases de dados e financeiros (Folha invest, Joveminvest, Economática);
- Disponibilidade e contato com indicadores produzidos pela Área.

As atividades listadas acima ocorrem ao longo da formação do aluno e de acordo com seu nível de conhecimento e complexidade da ação.

6.2.3 Tecnologias de informação e comunicação – TICs utilizadas no processo de ensino e aprendizagem

O desenvolvimento e a expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação trazem profundas mudanças para o meio acadêmico, construindo uma nova perspectiva de aprendizagem, outra visão de acesso às informações e as formas de comunicação.

A sala de aula não está mais isolada do mundo, ela está conectada a fontes de informação que transcendem suas paredes, dos livros e dos textos impressos. Esta nova realidade implica na possibilidade de trabalharmos pedagogicamente com todos os meios e tecnologias disponíveis, imergindo o discente nos ambientes digitais.

A atual sociedade caracteriza-se pela utilização de múltiplos meios de acesso a informações (multimídias) tais como cinema, televisão, computadores, smartphones e tablets. Neste contexto de interação digital é essencial a capacitação do discente através do acesso a equipamentos e conteúdo online, a compreensão e avaliação criteriosa das informações encontradas nesse ambiente virtual.

Articular os conhecimentos do curso com a realidade digital vivida pelo discente é um importante desafio assumido pela instituição, adequando os conteúdos estudados às múltiplas formas de alcançar o conhecimento e de se relacionar com ele.

7 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A qualificação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Ciências Econômicas está sob a égide de um permanente e conciso processo de avaliação interna e externa, estruturado por um conjunto de instrumentos que possibilitam a mensuração quantitativa e qualitativa das três dimensões, definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que perpassam a formação acadêmica: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura, através da atuação e trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó e Avaliação Externa realizada pelo Conselho Estadual de Educação, instituído pela Lei n. 2.975, de 18 de dezembro de 1961, que consiste em um órgão normativo-jurisdicional, consultivo e de assessoramento superior, com sede na capital do Estado e jurisdição em todo o Estado, vinculado à Secretaria de Estado da Educação e que tem por finalidade deliberar sobre matéria relacionada com a educação e o ensino, na forma da legislação pertinente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó foi instituída em 2005 pela Portaria nº. 027/2005, considerando os termos da Lei n. 10861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó, responsável pela coordenação do processo de auto avaliação da instituição, tem como objetivos: coordenar os processos de avaliação da Unochapecó, visando o respeito aos princípios e a consecução das diretrizes institucionais; sistematizar e disponibilizar informações e fomentar e consolidar uma cultura de avaliação universitária.

Na Unochapecó, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10861 de 14 de abril de 2004 (que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os processos de avaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) subsidiam o credenciamento e recredenciamento da Unochapecó, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos de graduação oferecidos. Uma das competências da Comissão Própria de

Avaliação (CPA) é elaborar o relatório de auto avaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

I- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que explicita a missão e caracteriza o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II- Política para o ensino, pesquisa e extensão, que consiste na dimensão mais complexa, que descreve a proposta e concepção curricular, a organização didático-pedagógica, prática e formação docente, ensino de graduação e pós-graduação, relevância social e científica das pesquisas, práticas institucionais de pesquisa, grupos de pesquisa, concepção e atividades de extensão;

III- A responsabilidade social da Instituição, que caracteriza atividades com impacto no desenvolvimento regional e nacional, descreve a relação com setores público, privado com o mercado de trabalho, além de instituições sociais, culturais, etc.;

IV- A comunicação com a sociedade, que descreve os meios de comunicação internos e externos, e caracteriza a imagem pública da Instituição de Ensino Superior (IES);

V- As políticas de pessoal e de carreiras, que detalham os processos de capacitação de pessoal e os planos de carreira, além do clima institucional (relações interpessoais e etc.);

VI- Organização e gestão da instituição, que descreve o Plano de Desenvolvimento Institucional, os órgãos colegiados, os modos de participação na gestão e tomada de decisões;

VII- Infraestrutura física, que descreve desde as salas de aula até laboratórios e equipamentos, tendo como pano de fundo o ensino, a pesquisa e a extensão;

VIII- Planejamento e avaliação, que descreve os procedimentos de avaliação e acompanhamento pela Comissão Própria de Avaliação (órgão criado pela Lei do SINAES, em seu Artigo 11, cuja principal função é coordenar o processo de auto avaliação nas instituições de ensino superior);

IX- Política de atendimento aos estudantes, que descreve o acompanhamento pedagógico, critérios de seleção, participação em atividades universitárias (bolsas, estágios, iniciação científica), atendimento de estudantes, acompanhamento de egressos, etc.;

X- Sustentabilidade financeira, que descreve as políticas de captação e aplicação de recursos, controle de despesas e investimentos etc.;

Os processos de avaliação perpassam, portanto, pela avaliação permanente do ensino e aprendizagem no curso que envolve docentes e estudantes e um conjunto de espaços, ações e políticas institucionais que fundamentam a formação acadêmica. Deste modo, a avaliação dar-se-á no contexto das três dimensões abaixo:

7.1 Avaliação do Curso

O processo de avaliação do Curso terá como parâmetro os preceitos dispostos na LEI N° 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e na Resolução 100/CEE/SC de 22 de novembro de 2011, do Conselho Estadual de Educação que fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. O mecanismo institucional utilizado para efetuar o processo de avaliação do Curso consiste na aplicação dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que almejam mensurar indicadores de qualidade do Curso, bem como suas fragilidades e potencialidades.

A avaliação do Curso também será efetuada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) que tem como uma de suas atribuições à avaliação das distintas dimensões que o constituem (Dimensão Didático-pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura), bem como de qualificar a proposta de formação deste.

Estes mecanismos derivam da política institucional de avaliação, que tem como princípio a continuidade e permanência dos processos avaliativos.

7.2 Avaliação dos Estudantes

O processo de avaliação dos estudantes pauta-se nos preceitos dispostos no Manual de Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo estudante no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos estudantes

perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no Manual supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o estudante, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do curso.

7.3 Avaliação dos Docentes

A execução do processo de avaliação do corpo docente do curso orienta-se pelo disposto na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação e Sequencial e no Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó, bem como nas dimensões e normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esta será efetuada a partir da aplicação de instrumentos de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possibilitarão a identificação do perfil dos docentes em relação à formação acadêmica e experiência profissional, compromisso com o processo de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão e com os princípios e diretrizes da Unochapecó.

Os principais aspectos de avaliação do corpo docente consistem em

- Domínio Didático- Pedagógico;
- Domínio Teórico-Metodológico;
- Planejamento das aulas e bom aproveitamento do tempo em sala de aula;
- Domínio de conteúdo;
- Comunicação clara, que facilita o entendimento e compreensão por parte do estudante;
- Empenho para que haja aprendizagem, avanços cognitivos, formação conceitual e superação de níveis de desenvolvimento;
- Boa relação com os estudantes, criando clima agradável na sala de aula;
- Organização de aulas dinâmicas que estimulem profícuas discussões teóricas e práticas;
- Capacidade de articular teoria e prática;

- Postura investigativa;
- Domínio e utilização de ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem;
- Método de avaliação condizente com o Projeto Pedagógico do Curso;
- Postura moral e ética;
- Pontualidade e comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) também contribuirá neste processo através do acompanhamento das atividades docentes, auxiliando também, na definição de formas e estratégias de avaliação do corpo docente vinculado ao curso.

8 PERFIL DOCENTE, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES E PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO

8.1 Perfil do docente institucional

Conforme definido pela Política e Diretrizes para Ensino de Graduação e Sequencial (Resolução 164/CONSUN/2010, 2010, p. 25-26) o corpo docente da Unochapecó, deverá:

- Dominar e manter atualizados os conceitos de sua área de conhecimento, relacionando-os aos fatos e tendências;
- Apropriar-se de conhecimentos didático-pedagógicos que possibilitam refletir e compreender o processo de aprendizagem;
- Compreender o espaço em que atua e a natureza do seu trabalho, ou seja, perceber que a sala de aula não está isolada de um contexto socioeconômico e cultural e que o estudante faz parte de um contexto maior;
- Compreender o sentido e o objetivo do componente curricular no qual atua;
- Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso em que o componente curricular está inserido, o ementário, as razões para a presença de cada componente curricular e no curso e as expectativas acerca do componente na formação profissional;
- Articular o componente curricular ao mundo da produção e com o que está sendo pesquisado e publicado na área;
- Planejar adequadamente o trabalho pedagógico, garantindo a consistência do programa de aprendizagem/plano de ensino, de modo a transformá-lo numa ferramenta de trabalho;
- Avaliar o trabalho desenvolvido e seus resultados, tomando as decisões necessárias, indicadas pela avaliação, em vista a garantir a concretização dos objetivos estabelecidos;
- Compreender que a docência implica em estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes, com sua construção como pessoa, não buscando apenas habilidades técnicas;
- Demonstrar saberes atitudinais, destacando-se: pontualidade, coerência entre fato e discurso, justiça e equidade, respeito ao saber e à pessoa do educando, atenção às suas dificuldades e potencialidade;

- Trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar;
- Dominar as novas tecnologias e conduzir as aulas de forma a propiciar o protagonismo, a conectividade e a interatividade dos estudantes;
- Reconhecer a pluralidade cultural da comunidade onde atua e assumir a diversidade nos seus múltiplos aspectos;
- Incorporar a postura investigativa;
- Participar efetivamente da capacitação pedagógica organizada pela universidade.

8.2 Perfil docente do Curso de Graduação em Ciências Econômicas (Bacharelado)

A missão do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó é fornecer aos seus alunos uma formação sólida em economia, formação esta que tem como referência o seguinte tripé: conhecimento dos fatos históricos, domínio do ferramental quantitativo e saber técnico. Porém, o sucesso desse processo está irremediavelmente interligado à existência de um corpo docente pluralista, altamente qualificado e permanentemente atualizado em relação às modernas práticas pedagógicas e os novos desafios da prática educacional.

Para responder a esse desafio o perfil docente deve abranger não apenas critérios de qualificação da Ciência Econômica. Essa condição é fundamental, mas não é suficiente para superar a problemática existente na transmissão de saberes. Cada vez mais, é necessário que o professor seja efetivamente um educador, com habilidades que abrangem desde a percepção para observar a diversidade e a heterogeneidade existente entre os discentes, até a sensibilidade para notar eventuais carências emocionais e déficits cognitivos, encaminhando à questão a coordenação do curso para as devidas providências; habilidades que aliadas à qualificação técnica do docente podem apontar caminhos para o pleno desenvolvimento intelectual do aluno.

Nesse contexto, são válidas as orientações apresentadas por CUNHA (2001), que compreendem o processo de ensino aprendizagem, articulado ao perfil docente, encadeado pelas seguintes fases:

- a) Organização do contexto da aula. O professor deve explicitar o objetivo do estudo, localizar o contexto histórico do conteúdo, estabelecer relações com outras áreas do saber, utilizar

artifícios verbais para apontar questões pertinentes, descrever o roteiro da aula e orientar os discentes quanto às referências de consulta para um maior aprofundamento sobre o tema.

b) Incentivo à participação dos discentes. O professor deve formular perguntas, valorizar o diálogo, instigar os discentes ao questionamento, transferir indagações de um aluno para outro e/ou para toda a classe. O professor deve, ainda, utilizar-se de palavras e expressões de estímulo, aproveitar as respostas dos alunos para dar continuidade à aula, além de ouvir atentamente e incentivar que os discentes compartilhem, uns com os outros às suas experiências cotidianas.

c) Habilidade na condução da disciplina. O professor deve esforçar-se para tornar a linguagem acadêmica mais acessível e tornar os conceitos mais claros. Para tanto, faz-se necessário o uso de analogias, o estabelecimento de relações de causa e efeito, a vinculação entre teoria e prática, através da utilização de exemplos e resultados de pesquisas.

d) Habilidade de variação de estímulos. O professor deve utilizar adequadamente os recursos audiovisuais, movimentar-se no espaço de ensino, estimular a divergência de opiniões, o debate e a criatividade, preocupando-se em instalar a dúvida e o questionamento no corpo discente.

e) Habilidade do uso da linguagem. O professor deve ser claro nas explicações e utilizar-se de terminologia adequada, deve possuir uma entonação vocal audível e variável, realizar pausas e silêncios e ter senso de humor e cordialidade no trato com os discentes.

A partir das orientações do profissional professor, apresentadas acima, para a definição das competências e habilidades e do processo de qualificação desejada para o curso de Ciências Econômicas, faz-se necessário, inicialmente, considerar o perfil dos futuros economistas que o curso deseja formar. Para tanto, o Curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó segue algumas orientações do Conselho Nacional de Educação:

a) O egresso do Curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó deve possuir uma base cultural ampla, que lhe possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico social;

b) O egresso do Curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó deve ser capaz de tomar decisões e de resolver problemas relacionados a seu campo de atuação numa realidade diversificada e em constante transformação;

c) O egresso do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó deve ser dotado de capacidade analítica, visão crítica, competência para adquirir e desejo de sempre adquirir novos conhecimentos;

d) O egresso do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó deve dominar as habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

A partir dessas diretrizes, o Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó delimitou duas áreas, às quais deseja direcionar a formação de seus acadêmicos: uma área empresarial; a outra área, pública. Essas duas áreas servem de orientação no processo de qualificação dos docentes, pois um professor melhor qualificado tende a realizar com maior eficácia os objetivos propostos acima, além de servir como elemento motivacional ao corpo discente.

Com base no exposto acima, para atingir os objetivos de disponibilizar, ao término da graduação em ciências econômicas um profissional altamente qualificado, quer tecnicamente, quer do ponto de vista ético, é que o Curso de Ciências Econômicas da UNOCHAPECÓ estruturou seu processo pedagógico e de gestão.